



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 501
03/06/2016 a 09/06/2016¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Camila Oliveira Santana, Fábio Rocha Gaspar.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Julia de Souza Borba Gonçalves, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 04, 05, e 06 de junho não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Serra indicou possibilidade de afastamento do Brasil da OMC

No dia 02 de junho, na França, em entrevista à imprensa, o ministro de Relações Exteriores, José Serra, questionou a legitimidade da Organização Mundial do Comércio (OMC) e indicou que o Brasil pode se afastar do organismo. O chanceler afirmou que os subsídios agrícolas em países em desenvolvimento contribuíram para abalar a credibilidade da OMC e que a capacidade da organização em possibilitar um fórum efetivo em negociação está em questão, pois ainda que a OMC tenha reconhecimento brasileiro, a experiência brasileira nos últimos dez anos não se mostraram compensadora. Serra sinalizou para a instalação de um quadro de trabalho para até a próxima reunião ministerial a fim de empregar esforços para o funcionamento do organismo, mas advertiu que o Brasil está pronto para tomar novos rumos e desligar-se da OMC caso não haja soluções para os problemas que estão em pauta no Brasil. Ademais, o ministro declarou que o comércio e os investimentos internacionais vão desempenhar papel importante para o momento de crise de econômica em decorrência da crise política interna (O Estado de S. Paulo – Economia – 03/06/2016).

Governo brasileiro ofereceu remédios à Venezuela

No dia 6 de junho, através de nota oficial, o governo brasileiro ofereceu o envio de remédios à Venezuela para ajudar o país a enfrentar a escassez de medicamentos e insumos. O ministro das Relações Exteriores, José Serra, ressaltou a prontidão do Brasil em ajudar a nação vizinha e colaborar para o atendimento das carências mais críticas que afetam o povo venezuelano. Serra afirmou que o Brasil está disposto a doar medicamentos básicos produzidos por seus laboratórios públicos, entregando-os a organizações internacionais humanitárias que possam promover sua distribuição. Ademais, o chanceler se mostrou preocupado com a situação do povo venezuelano e declarou apoio às iniciativas construtivas que visem a promoção de um entendimento entre o atual governo e a oposição (Correio Braziliense – Mundo – 07/06/2016; Folha de S. Paulo – Mundo – 07/06/2016).

Serra comentou sobre o papel do Brasil na crise Venezuelana

No dia 6 de junho, em entrevista a um canal televisivo, o ministro de Relações Exteriores, José Serra, comentou sobre o papel do Brasil na crise venezuelana. O chanceler declarou ver com bons olhos as iniciativas de do secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, que invocou a carta democrática contra a Venezuela. Serra afirmou que o Brasil não desempenhará papel de liderança nas negociações da crise no país vizinho, a menos que seja requisitado para tal (Folha de S. Paulo – Mundo – 08/06/2016).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Serra reuniu-se com ministro do Paraguai

No dia 8 de junho, em Brasília, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, reuniu-se com seu homólogo paraguaio, Eladio Loizaga. O chanceler brasileiro afirmou que esta é uma circunstância que mostra bem a relação entre o Brasil e o Paraguai. Durante a reunião, Serra reforçou que o Brasil e o Paraguai têm acompanhado com atenção a crise venezuelana, que no país há deterioração da economia, desabastecimento de produtos e desrespeito aos direitos humanos, e que o Brasil está disposto a enviar ajuda ao país, através da doação de medicamentos básicos por meio de entidades internacionais. Os chanceleres discutiram sobre a o início de um trabalho conjunto para combater o contrabando e o tráfico de drogas na fronteira entre os países. O chanceler do Brasil salientou que é preciso dar atenção a esses problemas, e que a pior coisa que pode acontecer a uma mercadoria é o contrabando, que rouba empregos e não gera impostos. Ademais, os ministros afirmaram estarem dedicados a dar andamento no acordo comercial com a União Europeia (Folha de S. Paulo – Mundo – 09/06/2016; O Estado de S. Paulo – Internacional – 09/06/2016).